



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS

ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

Ano letivo 2020/2021

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 7º ANO

Calendarização	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais: O aluno deve ser capaz de...
1º Período 24 aulas (aprox.)	DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES Das sociedades recoletoras às sociedades produtoras	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes materiais, escritas e orais; Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.
	Primeiras civilizações	Criativo (A, C, D, J)	Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.
2º Período 20 aulas (aprox.)	A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO Os gregos no séc. V a.C. e o exemplo de Atenas	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.

2º Período (Cont.)	A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO O mundo romano no apogeu do império	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; Caracterizar a arquitetura romana; Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.
	Origem e difusão do cristianismo	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.
	A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA A Europa dos séculos VI a IX	Questionador (A, F, G, I, J)	Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.
	O mundo muçulmano em expansão	Comunicador (A, B, D, E, H)	Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.
	A sociedade europeia nos séculos IX A XII	Autoavaliador (transversal às áreas)	Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Compreender como se processavam as relações de vassalagem; Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.
	A Península Ibérica nos séculos IX a XII		Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.

3º Período 16 aulas (aprox.)	PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Interpretar o aparecimento da burguesia; Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.
	Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J);	Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.
	A cultura portuguesa face aos modelos europeus	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.
Crises e revolução no século XIV			

	Número de aulas previstas (2 aulas de 50 minutos/semana (+ 50' durante um semestre))			
	1.º Período	2.º Período	3.º Período	TOTAIS
Aulas Previstas* (ano letivo 2020/2021)	32	27	21	80
Aulas (de desenvolvimento dos conteúdos de acordo com o programa)	24	20	16	60*

*A esta distribuição acrescem aulas para atividades de síntese/avaliação, num total de 20.

O total de aulas previstas por período é variável de acordo com o funcionamento do semestre.